

# DOMINGO

SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$2.  
Para o Brazil: Ano, 2\$ (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

## Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, \$4 a linha, nas seguintes, \$3.  
Anúncios na 4.ª página, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Processos jesuiticos

O sr. Antonio José d'Almeida, está seguindo uma politica verdadeiramente jesuitica e por consequencia verdadeiramente prejudicial aos interesses do paiz e ao prestigio da Republica.

E dizemos que S. Ex.ª está seguindo uma politica verdadeiramente jesuitica, porque S. Ex.ª, nos ataques ao governo e em especial ao sr. dr. Afonso Costa, serve-se das mesmíssimas armas que são continuamente empregadas pelos jesuitas: inveja, hipocrisia, calúnia e adulação!

São estas as armas favoritas dos jesuitas ou antes os seus mandamentos e são estas as armas ou os mandamentos do sr. Antonio José d'Almeida e das hostes evolucionistas.

Os jesuitas mordem-se de inveja quando vêem os outros favorecidos; o sr. Antonio José d'Almeida, todo se arrepele por não poder fazer o que tem feito o sr. dr. Afonso Costa; os jesuitas sabem agradecer e insinuar-se e para isso servem-se de todos os caminhos renegando muitas vezes o seu Deus; o sr. Antonio José d'Almeida, no íntimo desejo de agradar e de se insinuar tem transigido com todos e com tudo a ponto de renegar o seu belo passado de republicano sincero e leal; chama-se a isto hipocrisia; os jesuitas atribuem aos outros tudo quanto é mau e glorificam-se de só praticarem boas obras; o sr. Antonio José d'Almeida, furiosamente na imprensa e nos comícios ataca, critica, censura o sr. Afonso Costa, calúnia o partido democratico, emquanto que a si, se ergue aos chavelhos da lua e aos seus os cognomina de intelligencias tão brilhantes como o sol; os jesuitas servem-se da adulação para obterem o que desejam e assim no célebre comício

de Algés, todo se desfez em blandicias para os monárquicos e para os sindicalistas, no evidente propósito de com o auxilio de reacionarios e avançados atirar por terra o sr. dr. Afonso Costa. Que é isto senão politica refinadamente jesuitica? Que é isto senão inveja, hipocrisia, calúnia e adulação?

Que enormissimas responsabilidades está contrahindo o sr. Antonio José! Que politica tão prejudicial e tão extraordinariamente anti-patriotica está fazendo S. Ex.ª em seu desprestígio proprio, em desprestígio do paiz e até mesmo em desprestígio da Republica!

Não vê S. Ex.ª, não vêem os seus acólitos que essa politica é extraordinariamente nefasta para a Republica e um enormissimo perigo para a Patria?

O paiz inteiro que n'outros tempos tanto aplaudiu S. Ex.ª não póde hoje conservar-se indiferente ante esta politica refinadamente jesuitica que muito aproveita aos inimigos das instituições ao mesmo tempo que a elle, ao fozgoz tribuno de outros tempos, apenas lhe acarreta o desprezo do paiz inteiro.

São verdadeiras as acusações feitas pelo sr. Antonio José e pelos seus amigos ao actual governo?

Se são verdadeiras S. Ex.ª, como parlamentar tenha por dever de levantar essas acusações no parlamento onde tem assento, mas não póde nem deve, como republicano e como portuguez vir para a imprensa e para os tablados dos comícios fazer acusações, quando como deputado da nação poderia ter erguido a sua voz no parlamento.

Mas todas essas acusações são filhas da imaginação doentia de S. Ex.ª; são o produto d'uma ambição absolutamente desmedida e firmam-se não em bases sólidas, mas unica e simplesmente na areia...

O sr. Antonio José, e os seus amigos têm berrado,

têm barafustado, mas ainda não apresentaram uma prova, ainda não apresentaram um facto concreto.

O sr. Antonio José, é d'uma infelicidade atroz que nos cauza imenso dó; o sr. Antonio José, está rodeado de insignificantes ambiciosos e balôfo em tudo como S. Ex.ª tem demonstrado ser, crê-se o maior estadista e o mais habil politico.

N'estes ultimos dias n'essa campanha de difamações, de calúnias têm sobressahido os srs. João de Freitas e Alfredo Pimenta.

Se o paiz quizer conhecer de perto quem são estes dois individuos, basta apenas tirar inquerições no Porto, onde residiram, onde são muito conhecidos e verdadeiramente apreciados. Ao depois o paiz, saberá dar a esta campanha a consideração que ella merece.

Os outros, se salvo raras exceções não são do mesmo estôfo, são, pelo menos, d'uma intelligencia menos que mediocre que nas revistas d'ano, em Lisboa, têm sido celebrados.

São todos assim os amigos do sr. Antonio José!

Urge que o paiz os conheça para se não deixar levar pelas suas choradeiras que, apenas representam ambição e mais nada. E, ainda é tempo de os conhecer, e de vêr que o sr. Antonio José d'Almeida, está pela sua desmedida ambição, seguindo uma politica verdadeiramente jesuitica, verdadeiramente prejudicial aos interesses do paiz e ao prestigio da Republica.

EURICO DE CAMPOS.

## CONFORMAÇÃO

Por muito grandes que sejam as máguas que nos assaltam, é sempre maior o prejuizo que a nossa alma sofre com o facto de não sabermos conformar-nos com ellas e esperar.

Fontenelle, tendo ensurdecido nos seus ultimos anos, deixava conversar livremente as pessoas que vinham vê-lo, e cingia-se a perguntar de vez em quando o

assunto d'essas conversas ou, nas suas proprias palavras: os titulos dos capitulos.

Quando á surdez começou a juntar-se o enfraquecimento da vista, nem por isso o viuam mais abatido e triste, e muitas vezes o ouviram exclamar:

— Vou mandando adiante de mim as bagagens...

Esta serena conformação de Fontenelle faz lembrar o episodio succedido com De Leon:

O notavel poeta hespanhol do século XVI esteve uns poucos d'anos prêzo nos cárceres da Inquisição, sem luz nem companhia, por haver traduzido na sua lingua uma parte das Sagradas Escrituras.

Restituído um belo dia á liberdade e á sua cátedra de professor, todos aguardavam a primeira preleção, que devia ser de invêtiva ou de profundos lamentos contra a sua má sorte.

Porém De Leon, que era sufficientemente benévolo e atilado para não cair em semelhante vulgaridade limitou-se a proseguir a preleção «interrompida cinco anos antes» abrindo a com a fórmula tradicional: «*Peri dicebamus...*»

Isto é: Como iamoz dizendo...

Dubbock narra por seu turno que Sidney Smith, disposto sempre a encarar as coisas pelo seu lado bom, escrevendo a um amigo acerca do seu estado de saude se expressava assim:

«Sinto imensas dôres porque soffro atualmente de asma, gôta e sete outras enfermidades varias. Comtudo, «afóra isso» passo excellentemente».

Nota o filôzofio inglez que muitos doentes, e alguns bem doentes, têm sabido, podido e querido suportar os seus males com grande serenidade e até com excelente disposição d'espírito.

Por muito grandes que sejam as máguas causadas por certos desgostos ou contrarietades que nos assaltam, é sempre maior o prejuizo que a nossa alma sofre com o facto de não sabermos—quando isso é possivel—conformar-nos com ellas e esperar.

LUIZ LEITÃO.

A. SANT'ANA LEITE  
ADVOGADO  
ALDEGALEGA

## Comentarios & Noticias

### Lei dos accidentes no trabalho.

Vão ser publicadas varias disposições regulamentando a lei de 24 de junho de 1913, que estabelece o direito a assistencia clinica, medicamentos e indemnisações aos operarios e empregados vitimas de accidentes no trabalho. A referida lei deve entrar em vigor em 24 do corrente.

### Tem cabeça...

Sabem os nossos leitores que

foi do sr. Antonio José d'Almeida, quando ministro do interior, a idéia de distribuir por todo o paiz fôrças da guarda republicana para fazerem o policiamento dos diversos concelhos.

Pois para se avaliar da grande iniciativa d'aquelle bom amigo do povo e da liberdade, (2) julgâmos sufficiente dizer aqui que só na administração do concelho de Aldegalega entraram, mandadas pela referida guarda republicana, durante um ano incompleto, 217 participações, sendo quasi todas de multas a individuos pobres agarrados nas estradas!

Nas estradas!  
O sr. Antonio José d'Almeida, não ha dúvida, é um homem com cabeça!

### «O Vintem Infantill»

Saiu o n.º 4 d'esta folha de Canha, freguezia d'este concelho, de distribuição gratuita, orgão defensor das arvores, dos animaes e das crianças, de publicação trimestral.

N'um dos seus êcos laranta, estar coletada, em 13 escudos anuaes de contribuição industrial, visto ser distribuida de graça e por consequencia sem interesses para viver. Bem se vê que o colega está a umas sete leguas de Aldegalega, e que por isso ainda não reparou que o secretario de finanças troca a vista, defeito que adquiriu por muito olhar para as janelas, e o que lhe dá lugar a fazer tudo torto!

### Gregorio Gitt

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Há gralha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

### Um belo brinde...

No Brazil ha uma gazeta jesuitica que oferece a todos os seus assinantes, quando morrerem, o brinde de uma missa por sua alma, no caso de ficarem salvas as suas contas com a administração do jornalão.

E assim, para não perderem o direito ao belo brinde, os assinantes andam sempre em dia com o pagamento das assinaturas!

### «A Voz da Moedade..»

Encetou a sua publicação no Porto este novo colega, quinzenario, orgão da mocidade republicana radical, filiado no Partido Republicano Portuguez.

Agradecendo a vizita, apeteçemos lhe longa e próspera vida.

**Dr. Afonso Costa**

Telegrama expedido em 6 do corrente ao ilustre chefe do governo, sr. dr. Afonso Costa, em harmonia com a deliberação tomada na véspera, á noite, pelos socios do Centro Republicano Democrático d'esta vila:

«Socios Centro Republicano Democrático Aldegalega do Ribatejo, reunidos noite d'hontem para solenisar 3.º aniversario Republicana, protestam contra cobarde atentado preparado contra V. Ex.ª Praia das Maças, dão incondicional apoio obra administrativa actual governo e, cheios de indignação, repelem insinuações feitas comicio Algés, por menos verdadeiras, absolutamente cómicas, mas perigosas á Republica. —Presidente direção, (a) A. Sant'Ana Leite».

Resposta do ilustre estadista, sr. dr. Afonso Costa:

«Ex.º Sr.: Agradeço com vivo reconhecimento a V. Ex.ª e á digna colétividade por V. Ex.ª representada os cumprimentos que me enviaram, e aproveito a oportunidade para saudar afetuosamente tão devotados concidadãos. —Saude e Fraternidade» (a) Afonso Costa».

**Reunião politica**

A convite da Comissão Municipal Republicana do Barreiro reuniram no Centro Republicano Portuguez d'aquella vila, no domingo passado, todas as comissões municipaes e paroquias de este circulo a fim de se tratarem assuntos politicos para a regular marcha do nosso partido.

Antes da reunião politica houve no Centro uma festa escolar com premios a 50 alunos, tantos são os que tem a escola, presidindo a esse acto o sr. Correia de Melo, candidato a deputado democratico por este circulo. Inauguração da bandeira do Centro e d'um belo retrato do nosso querido amigo e ilustre deputado d'este circulo, sr. Gastão Rodrigues.

A reunião politica realizou-se ás 19 horas presidida pelo nosso amigo José Marinho, membro da Comissão Distrital, que terminou ás 21 horas, acentando-se por fim, depois de resolvidos diversos assuntos, ir ao Directorio na immediata terça feira, o que se fez com bom êxito.

**Partido do Trabalho**

Deve realizar-se hoje, em Lisboa, no Cais de Santarem, 10—1.º, ás 21 horas, a primeira sessão de propaganda do Partido do Trabalho, devendo usar da palavra entre outros oradores o nosso bom amigo José do Vale.

**Teatro Recreio Popular**

Têm sido cheios de novidades e atrativos os espétaculos com que a excelentissima empresa de este teatro abriu a época de inverno. Ao esforço da empresa tem concorrido o público com os seus justos aplausos, o que é tudo para se crer que as enchentes são certas todas as noites. Hoje despedem-se os distintos artistas Izabel Costa e Alfredo Gaspar que em todos os espétaculos receberam fartos aplausos e que hoje pretendem, com números novos, fazer um successo.

**Trabalhos electoraes**

Têm corrido com-inegalavel entusiasmo os trabalhos electoraes respeitantes a este concelho, o que deixa ver que o Partido Republicano Portuguez já aqui está preparado para a grande luta.

**Futuros deputados**

Brevemente virão visitar esta vila e apresentar se aos seus electores, os ilustres cidadãos dr. João Tudela e Manuel Correia de Melo, deputados do Partido Republicano Portuguez escolhidos pelas comissões d'este circulo, filiadas no mesmo partido. A visita d'estes ilustres correligionarios é esperada com ansiedade.

**Furto de milho**

Acusados do furto de 300 litros de milho do armazem do sr. José Soares na madrugada de sêsta feira passada, foram prêzos n'este mesmo dia João Gouveia, tambem conhecido por João Ratinho, de 40 anos de idade; Manuel Lopes, de 16 anos, ambos d'esta vila; e Antonio dos Santos (o Pé Escuro), de 29 anos, natural de Bemfica. O meritissimo juiz de direito arbitrou a cada um a fiança de 300 escudos.

**Festas sportivas**

Decorreram com todo o brilho as festas sportivas realizadas na Praça da Republica o domingo passado, conforme noticiámos, sendo os premios assim distribuidos: nas corridas de 100 metros Pedro d'Almeida, medalha de prata; Souza Rosa, diplona. Corridas de bicicletas: Hamlet Carneiro, um objecto d'arte; Duarte Figueiredo, diploma e fita; Carvalho d'Oliveira, diploma. Corridas de 400 metros: Souza Rosa, medalha de prata; Carvalho d'Oliveira, diploma e fita; Pedro de Almeida, diploma. Lançamento de pêzo: Pedro de Almeida, um objecto d'arte; José Onofre, diploma e fita; José M. d'Oliveira, diploma. Saltos em comprimento com balanço: Pedro de Almeida, medalha de prata; Souza Rosa, diploma. Saltos em altura com balanço: Pedro de Almeida, medalha de prata; Macimiano da Silva e José Quaresma, premio e diploma; José Onofre, Manuel Moura e Pedro de Almeida, diploma e fitas.

Este acto teve lugar na sede do Sport Club, realisando-se em seguida um animadissimo baile que durou até bastante tarde.

**Prisão**

Foi prêzo pelas 22 horas de 14 do corrente, e solto no dia 15 a fiançado com o termo de identidade, José d'Almeida, (o Clóló) acusado de ter dado nma facada em Herminio de Bastos Panelas.

**Julgamento**

Em audiencia de policia correccional responden no dia 17 do corrente Izabel Maria Iça, casada, de 29 anos de idade, accusada de ofensas corporaes em Maria da Conceição, sendo condemnada em 20 dias de multa a 10 centavos por dia.

**Pic-nic**

E' agora a laboriosa classe dos trabalhadores ruraes que faz o seu «pic-nic», começando hontem a festa ás 9 horas e devendo terminar amanhã á noite. A'quella hora seguiu o grande cortejo para o pitoresco alto da Atalaia onde irá saborear os appetitosos sarneis, voltando ás 20 horas em marcha «aux flambeaux» acompanhada d'uma banda de musica composta de filarmónicos da 1.º de Dezembro.

A burricada, as bandeiras, os balões venezianos, os carros enfeitados de bandeiras e verdura e iluminados produzia um efeito deslumbrante, fechando este vistoso cortejo a banda da 1.º de Dezembro. O arraial é na praça 1.º de Maio onde está um coreto e uma baraca de prendas ofere-

cidas para a kermesse, estando enfeitadas a festão e embandeira das todas as ruas que ali vão desembocar.

Hontem, a concorrência foi enorme tornando se aquella praça um recinto acanhadissimo.

E assim estão, em Aldegalega, otimamente substituidas, as festas religiosas.

**Para juizo**

Foram remetidos para juizo por transgressão das posturas municipaes Joaquim Jorge e José Monteiro, d'esta vila, e Rosa Maria, de Sarilhos Grandes; por crime de furto, João Ratinho, Manuel Lopes e Antonio dos Santos; e por agressão, José de Almeida, (o Clóló).

**Luiz Leitão**

Com a sua valiosa colaboração começa ôje a honrar as colunas d'«O Domingo» o distinto jornalista, sr. Luiz Leitão. Os artigos do nosso novo colaborador são sómente de propaganda moral e educativa.

**Na dentuea**

Foi mandado arquivar o processo do nosso amigo Francisco Germano da Costa, estimadissimo aspirante de finanças d'este concelho, devendo agora receber os vencimentos em divida e ser reintegrado terça ou quarta feira.

Mais uma vez os mastins levaram com a biqueira da bota na aguçada dentuea.

**Classes mistas**

No dia 20 realizar-se ha uma reunião de assembleia geral n'esta associação, ficando para o dia seguinte se n'este não comparecer número sufficiente.

**ANUNCIOS**

**EDITAL**

A Camara Municipal do concelho de Aldegalega do Ribatejo faz público que no dia 9 de Novembro pelas 12 horas se não de arrematar em hasta pública a quem maior lance oferecer os seguintes impostos indirectos e rendas para o futuro ano 1914:

- Imposto do vinho n'esta vila.
- Imposto do vinho e carnes em Canha.
- Imposto do vinho em Sarilhos Grandes.
- Imposto nas carnes de vaca, chibato e carneiro n'esta vila.
- Imposto no toucinho fresco e salgado e carnes de porco n'esta vila.
- Imposto no trigo, milho, centeio, pão cosido, farinha espoada e no toucinho fresco e salgado e carne de porco em Sarilhos Grandes.
- Imposto no trigo, milho, centeio, pão cosido, farinha espoada e rolão em Canha.
- Imposto no trigo, milho, centeio, pão cosido, farinha espoada e rolão n'esta vila.
- Rendimento do guindaste e terrenos junto ao Caes d'esta vila.

- Renda do Matadouro.
- Renda do talho municipal.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara.

Aldegalega do Ribatejo, 15 de outubro de 1913.

O secretario da camara interino

*Domingos Tavares Móra.*

**EDITAL**

A Camara Municipal do concelho de Aldegalega do Ribatejo faz público que recebe propostas em carta fechada até ao dia 6 de novembro para adjudicação dos seguintes fornecimentos para o futuro ano 1914:

- Iluminação pública em Canha.
- Iluminação pública em Sarilhos Grandes.
- Trabalhos de calcetamento.
- Fornecimento de fava para o gado da limpeza pública.
- Ferragens para o gado da limpeza pública.
- Publicação de annuncios e mais actos officiaes do municipio.
- Materiaes para obras municipaes, limpeza e desinfecção a saber:

- Alvaiade marca «Elefante A A»; Cimento marca «Aguia» a fogo; Oleo de linhaça de 1.ª qualidade; Aguaraz nacional; Almagre inglez; Verde «Imperial»; Secante francez; Fezes d'ouro; Azul «Ultramarino»; Azarcão; Tintas preparadas de qualquer cor; Petroleo americano; Lentisco para vassouras; Cloreto de cal inglez; Latas vazias de petroleo; Latas vazias com patilhas e arcos de ferro; Pedra basalto para calçadas; Alvenaria e almarás; Sublimado corrosivo; Acido fénico; Formol; Cal em pó; Cal para estuques.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Aldegalega do Ribatejo, 15 de outubro de 1913.

O secretario da camara interino

*Domingos Tavares Móra.*

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

**(1.ª publicação)**

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado á rua do

Caes, d'esta vila, vai á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, para pagamento da ezequção por custas que o Ministerio Público move neste juizo contra Ana Eugenia, o seguinte:

O direito e ação que a ezequçada tem, ou seja a quarta parte, depois de abatida a terça da meação que a falecida Eugenia Germana, mãe da mesma ezequçada, deixou a seu filho Joaquim, n'um predio situado em Sarilhos Pequenos, freguezia e concelho da Moita, que se compõe de casas terreas e respetivo páteo, avaliado em 40\$00.

Por este anuncio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldegalega, 13 d'outubro de 1913.

O Escrivão

*João Frederico de Brito Figueirôa Junior.*

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

*Mendes de Oliveira.*

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

**(2.ª publicação)**

No dia 19 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Caes, d'esta vila, se ha de vender em hasta pública, por metade do valor da avaliação, o predio abaixo descrito e confrontado penhorado na ezequção ipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, move no juizo de direito da sêsta vara cível da comarca de Lisboa contra os herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, que foi de Alcochete, d'esta comarca, representado por Dom João Pacheco Pereira Coutinho e mulher Dona Maria Margarida Carvalho de Lacerda Castelo Branco; Dona Maria José da Graça Pereira Coutinho e marido João Antonio Facó Viana, Dom Antonio Xavier Pereira Coutinho e mulher Dona Maria do Rozario Abreu Pereira Coutinho, Jerónimo Pereira Coutinho Pacheco de Souza, viuvo, Dona Maria da Madre Deus Pereira Coutinho, viuva, Dom Antonio Xavier

Pereira Coutinho e mulher Dona Maria Izabel Pereira Coutinho; Dom Pedro Pereira Coutinho e mulher Dona Maria do Rozario Castanheira Pereira Coutinho e José Xvaier Velasques Celestino Soares e mulher Dona Ana Caiola Celestino Soares e para pagamento da quantia ezequenda de vinte e um contos, oitocentos e quarenta e dois mil escudos e noventa e quatro centavos, juros e custas da referida ezequição. Predio a vender por metade da avaliação. Um praso foreiro de dois escudos anuaes imposto n'uma marinha denominada SARAIVA situada no Rio das Enguias limite da Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete d'esta comarca, a confrontar do norte e poente com João Gonçalves sul com João Faco Viana e nascente com esteiro público, vae á praça, abatido o valor do fôro, em metade do seu valor na importancia de setecentos e cincoenta escudos e sessenta e quatro centavos. Por este anuncio são citados quaesquer credores incertos a fim de deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 844 n.º 1 do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 4 de outubro de 1913 e treze,

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

*Mendes de Oliveira.*

O Escrivão do 1.º officio

*Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.*

#### ENSINO PARTICULAR

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, leciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

#### ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por sentença de 14 de agosto de 1913, proferida nos autos civis d'ação de divorcio litigioso que D. Beatriz dos Santos Calado Amaral moveu contra José dos Santos Amaral, foi julgada procedente e provada a dita ação e autorizado o divorcio requerido

pelo fundamento do n.º 6 do artigo 4.º do Decreto de 3 de novembro de 1910. A sentença foi devidamente intimada e transitou em julgado.

Aldegalega do Ribatejo 4 de outubro de 1913.

O ESCRIVÃO

substituto interino do 2.º officio

*Augusto Guerreiro da Fonseca.*

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

*Mendes de Oliveira.*

#### FAZENDAS

Arrendam-se no sitio do Esteval. Trata-se com José da Silva Manhozo. — Aldegalega.

VENDEM-SE 3 carroças: 1 para burro, outra para mular e outra para parelha.

Trata-se com Sebastião Leal da Gama, n'esta vila.

FAZENDA. — Vende-se, uma, pequena, composta de vinha e terras de semeadura, na Cova da Loba. Trata-se com Eugenio André dos Santos, n'esta vila.

#### ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 19 do corrente mez de outubro, pelas 12 horas, á porta da casa que serviu de residencia de Laura de Souza Ferra Rodrigues, falecida e casada que foi com Francisco José Rodrigues, residente n'esta vila, se ha de proceder á arrematação em hasta pública pela segunda vez dos móveis seguintes: Bens e móveis que vão á praça pela segunda vez — 3 toneis que vão á praça no valor de 126\$. Uma terça parte indivisa, de 8 toneis para 86 pipas de vinho, cuja terça parte vae á praça no valor de 73\$73.4. Uma terça parte indivisa d'uma caldeira para distilação de aguardente, cuja terça parte vae á praça no valor de 42\$. Uma terça parte indivisa d'uma bomba de adéga, cuja terça parte vae á praça no valor de 4\$20. Um burro, uma carroça e arreios, que vão á praça no valor de 31\$50. No dia dois de novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se ha de proceder á

arrematação em hasta pública dos seguintes bens imobiliarios pertencentes ao referido casal, e que voltam á praça pela segunda vez. Bens imobiliarios a vender—O predio rústico sito no Esteval limite d'esta freguezia e comarca de Aldegalega do Ribatejo, que se compõe de casas para arrecadação, terras de semeadura, vinha e arvôres de fruto, a confrontar do norte com caminho público, sul com estrada pública, José Pereira Macovio e Antonio Barbosa, nascente com José Pereira Macovio e poente com José Maria de Bastos Pannels e Antonio Barbosa. E formado por 3 glebas, duas das quaes estão onoradas com o legado pio de cinco centavos e vae á praça no valor de 909\$30. Um predio rústico, no sitio do Pinheiro ou Força, da dita freguezia e comarca, composto de casas para arrecadação, pço e terras de semeadura, a confrontar do norte com estrada pública, bem como do nascente, sul com herdeiros de José d'Almeida Cruz e poente com o largo da Força; parte d'este predio é livre e parte é foreiro á Camara Municipal d'este concelho em oitenta e um centavos anuaes com laudemio de quarentena, que vae á praça no valor de 68\$99.4. O direito e ação a uma terça parte, indivisa, d'uma adéga sita no bécô do Bôlo, d'esta vila, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de José Rodrigues, sul com o Bécô, poente com José Maria Vintem, cujo direito e ação vae á praça no valor de duzentos e trinta e trez escudos e trinta e trez centavos e quatro milêssimos (233\$33,4). Todos estes bens foram separados pelo respetivo conselho de familia, para pagamento do passivo descrito e aprovado no referido inventario orfanológico a que n'este juizo e pelo cartorio do 1.º officio se procede por óbito da referida Laura de Souza Ferra Rodrigues, casada que foi d'esta vila e em que é cabeça de casal o viuvo d'aquella Francisco José Rodrigues. A contribuição por titulo onoroso será paga por inteiro pelo arrematante. Pelo presente edital e anuncio são citados quaesquer credores incertos a fim de deduzir os seus direitos.

Aldegalega do Ribatejo, 4 de outubro de 1913 e treze.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

*Mendes de Oliveira.*

O Escrivão do 1.º officio

*Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.*

#### AZITES, CEREAS E BORRAS

João Carlos das Barreiras, negociante de azites superiores, cereaes, bôrras de vinho com liquido (compra se d'este artigo desde um litro até á maior quantidade). Aceita negocios de pronto pagamento Rua do Norte, n.º 20—ALDEGALEGA. 641

#### O LIVRE PENSAMENTO

RAPAZ, sabendo ler, precisa-se para aprender o officio de funileiro. N'esta redação se diz.

#### BICICLETAS

Vendem-se baratas. Trata-se com Luciano Fortunato da Costa, rua do Caes —Aldegalega.

#### ESPINGARDA

Vende se, de um cano, fôgo central e calibre 16. com pouco uso e em boas condições. N'esta redação se diz.

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

#### TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História da Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes o Deus Biblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Euech!-Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuses e religiões — Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran' e propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

#### O BARATEIRO

A. BATISTA



Neste novo estabelecimento encontra o ex.º público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relogios e gramófonos a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0,25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercador. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

635

R. MIGUEL BOMBARDA, N.º 3, 7 E 7-A  
ALDEGALEGA



## CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos. Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

**DÁ CATALOGOS GRATIS**  
**10 — RUA DA CALÇADA — 12**  
**ALDEGALEGA**



## CASA COMERCIAL

DE

## JOÃO SOARES

*Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas*

Artigos diversos de **FANQUEIRO** e **RETROZEIRO**

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2  
1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

**RUA DA PRAÇA — 18**  
**ALDEGALEGA**



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas *SINGER* para coser.

Pedidos a **AURELIO JOAO DA CRUZ**, cobrador da casa **ADCOCK & C.** e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste em no tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os países.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á **LIVRARIA INTERNACIONAL**, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa.

## ENCYCLOPEDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. *Diario de Noticias*, 93

LISBOA

## A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», **EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA**, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon, «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança compreender como este pôde derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as aludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

### Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.  
» II=A Materia.  
» III=As forças.  
» IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.  
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

### Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da materia — A vida.  
Capitulo II=Desorganização e circulação da morteria—A morte.  
Capitulo III=Origem e successão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.  
Capitulo V=Os antepassados do homem.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
- XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
- XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
- XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por José Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias. Remetem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, acresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

## DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O **DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL** (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, **FRANCISCO SILVA**—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a ezeutar com a maior rapidez e perfeita ezeução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, faturas, prospétos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

**R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126**

Aldegalega